

EUA cobram solução para os juros em atraso

Foto de Muno Pedrosa

BRASÍLIA — O Subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Mulford, disse ontem à Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, que apóia a proposta brasileira de buscar uma solução definitiva para o problema da dívida externa, mas ressaltou que essa solução deve incluir os juros atrasados — cerca de US\$ 10 bilhões que o Brasil deve aos credores internacionais. Mulford indagou sobre a disposição do Governo de negociar com o comitê assessor dos bancos credores e recebeu da Ministra uma resposta vaga:

— Nunca nos negamos a tratar com o comitê. Não descartamos essa negociação — disse Zélia, sem falar em prazos.

A iniciativa do Governo de chamar os bancos privados individualmente, para conversar sobre a dívida, foi considerada positiva para o Subsecretário americano, por contribuir “para a melhor compreensão da situação da dívida como um todo”.

Apesar da preocupação com os juros atrasados, o tom da conversa entre Zélia e Mulford foi ameno. O Subsecretário disse que estava acompanhando os progressos do programa econômico brasileiro e, à saí-



O Subsecretário Mulford conversa com a Ministra Zélia Cardoso de Mello

da da reunião, definiu a conversa como amistosa e construtiva. A Ministra retribuiu dizendo que o Governo está disposto a conseguir bons acordos com todos as instituições credoras e quer os Estados Unidos como parceiros. Mulford também pediu apoio ao Plano Bush, de integração das Américas, que classificou de muito importante.

● **PETRÓLEO** — David Mulford disse ontem que os Estados Unidos estão preocupados com os reflexos recessivos na economia mundial da crise no Golfo Pérsico. A economia mundial é muito mais interligada hoje do que nos anos 70, observou Mulford, justificando a preocupação.